

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS N.º 1 DE ABRANTES

**Inquérito aos alunos que concluíram o 12º Ano no ano letivo
2013/2014**



maio 2015

Julita Silvestre

Índice

Introdução.....	3
Análise do Inquérito	5
Conclusão.....	12
Anexos.....	14
Anexo 1	14
Anexo 2	18

Introdução

A instituição ESCOLA tem um papel fundamental na sociedade, não apenas pelo seu contributo na formação dos alunos cujos resultados são conhecidos, de forma mais quantificada, período a período escolar, ano a ano letivo, mas também pelo impacto que tem na formação do aluno enquanto indivíduo. Os resultados que aparecem registados nas pautas são visíveis no imediato e com eles várias conclusões são tiradas. As análises assim obtidas, por vezes com abstração do contexto em que foram alcançadas, são quase imediatas. Estas são, sem dúvida, importantes e necessárias sendo imperativo que sejam feitas.

A ESCOLA trabalha diariamente, também com um horizonte distante, com objetivos de longo prazo. Os resultados desse trabalho diário são experienciados ao longo da vida, nas competências que conseguiu, ou não, desenvolver nos alunos. Será então nas mais variadas áreas da vida social que os seus atores põem à prova o que a ESCOLA lhes transmitiu, os efeitos positivos e negativos que esta lhes provocou.

Esse efeito de longo prazo só chega à escola indiretamente, através dos desempenhos dos atores sociais. No presente, a escola só poderá agir dentro das malhas da política escolar que os Governos lhe aplicam. A diferença, pela positiva, que cada escola pretende, obter-se-á, talvez, pela capacidade humana da sua comunidade escolar, pelos aportes que o meio envolvente lhe faça chegar.

É neste sentido que o Agrupamento de Escolas n.º 1 de Abrantes, mais propriamente a Escola Secundária Dr. Solano de Abreu, volta a debruçar-se sobre o que aconteceu aos seus alunos após a saída da escola. À semelhança dos anos anteriores, foi elaborado um inquérito *online* com 18 perguntas que abrangem os vários domínios educacionais e sociais da escola. Assim, ao longo destas questões foi possível perceber de que forma a escola contribuiu para a formação do aluno enquanto indivíduo preparado, responsável e autónomo, perceber quais foram as práticas existentes na ESSA que contribuíram de forma positiva e negativa para o sucesso escolar do aluno, os hábitos de trabalho que melhor contribuíram para o desempenho escolar do aluno, entre outras. Desta forma, e com base no *feedback*

recebido dos alunos, a Escola tem a oportunidade de avaliar as atividades que proporcionou aos alunos, manter ou melhorar as mesmas, e ir assim adaptando-se às necessidades específicas dos seus alunos.

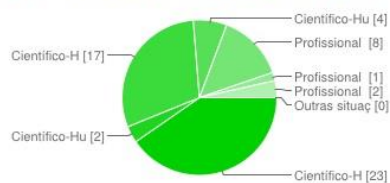
No presente inquérito, a obtenção dos endereços eletrônicos dos alunos que haviam concluído o 12º ano, não foi obtida no final do ano letivo transato. Confrontando-me com esta situação, solicitei a colaboração dos seus Diretores de Turma e recorri a alunos que me estavam mais próximos, ou porque haviam sido meus alunos ou porque, no decorrer da normal atividade escolar, com eles tinha desenvolvido alguma proximidade. Foi devidamente esclarecido o meu pedido desses dados. De qualquer modo, a todos agradeço a receptividade ao meu pedido e a colaboração prestada. Bem hajam!

De novo agradeço a colaboração dos funcionários administrativos da área de alunos, pela disponibilização das listas de conclusão do 12º ano.

Análise do Inquérito

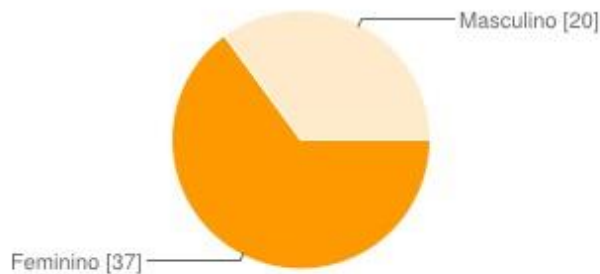
No total, foram enviados 133 questionários. Sendo a frequência dos Cursos Regulares maior que a dos Cursos Qualificantes, foram enviados respetivamente 94 e 39 questionários. Destes obtiveram-se 46 e 11 respostas. Em resumo, apenas 28,2% dos alunos dos Cursos Qualificantes e 48,9% dos Cursos Regulares responderam ao questionário enviado.

Curso / Área frequentada no Ensino Secundário:



Científico-Humanístico de Ciências e Tecnologias	23	39.7%
Científico-Humanístico de Ciências Socioeconómicas	2	3.4%
Científico-Humanístico de Línguas e Humanidades	17	29.3%
Científico-Humanístico de Artes Visuais	4	6.9%
Profissional de Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	8	13.8%
Profissional de Técnico de Gestão	1	1.7%
Profissional de Técnico de Serviços Jurídicos	2	3.4%
Outras situações	0	0%

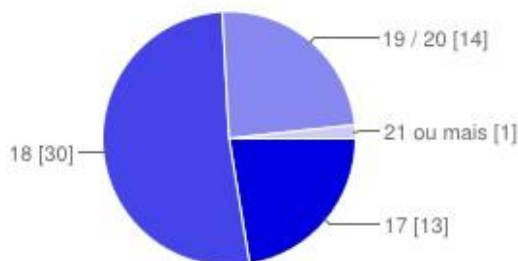
Género:



Feminino	37	63.8%
Masculino	20	34.5%

Analisando por género, dos 133 questionários, 78 foram enviados a alunos do género feminino e 55 a alunos do género masculino, tendo sido recebidas respetivamente, 37 e 20 respostas. Assim, no total, 47,4% das alunas a quem foi aplicado o questionário responderam e apenas 36,4% dos alunos o fizeram.

Idade em 31/08/2014:

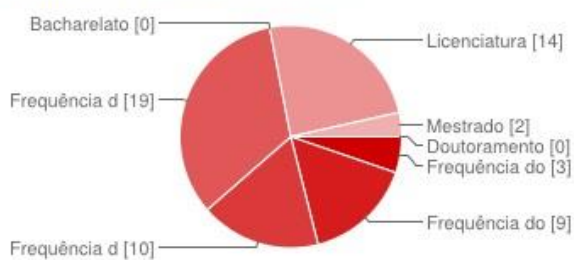


17	13	22.4%
18	30	51.7%
19 / 20	14	24.1%
21 ou mais	1	1.7%

Tendo como base o número total de inquéritos enviados, 42,9% de respostas correspondem a uma população escolar jovem, ou seja: que concluiu cedo o Ensino Secundário.

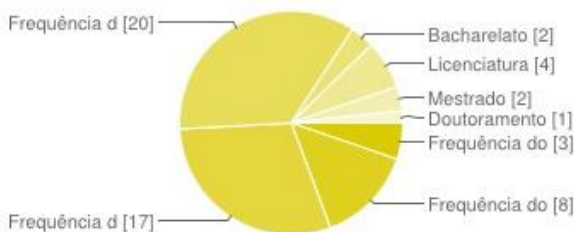
É importante referir, que por motivos desconhecidos, um dos alunos apenas colocou a idade, sem responder a mais nenhuma questão do inquérito.

Habilitações literárias da mãe:



Frequência do 1º Ciclo	3	5.2%
Frequência do 2º Ciclo	9	15.5%
Frequência do 3º Ciclo	10	17.2%
Frequência do Secundário	19	32.8%
Bacharelato	0	0%
Licenciatura	14	24.1%
Mestrado	2	3.4%
Doutoramento	0	0%

Habilitações literárias do pai:

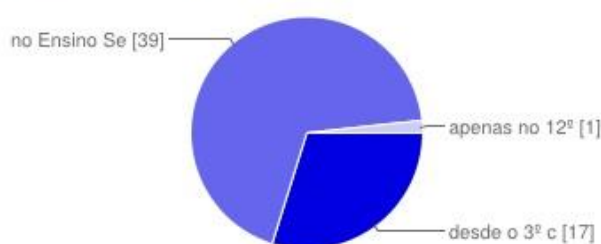


Frequência do 1º Ciclo	3	5.2%
Frequência do 2º Ciclo	8	13.8%
Frequência do 3º Ciclo	17	29.3%
Frequência do Secundário	20	34.5%
Bacharelato	2	3.4%
Licenciatura	4	6.9%
Mestrado	2	3.4%
Doutoramento	1	1.7%

Regista-se que apenas 27,5% das mães e 15,4% dos pais têm formação académica superior, sendo que a maior percentagem, quer de mães quer de pais, tem

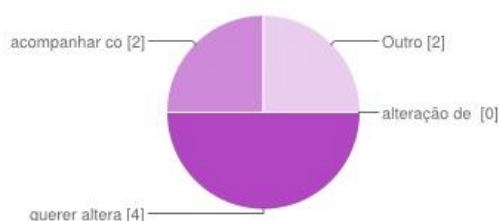
frequência do Ensino Secundário. Estes valores evidenciam a importância que os pais atribuem à formação escolar dos filhos, a aposta e incentivo à frequência escolar, que não se deixa vencer pelo seu relativamente baixo nível de formação académica. Estes dados, são combinados com o maior peso (77,6%) que os alunos atribuíram à influência da família no seu percurso escolar, como adiante se verá.

Frequência na ESSA:



desde o 3º ciclo	17	29.3%
no Ensino Secundário	39	67.2%
apenas no 12º ano	1	1.7%

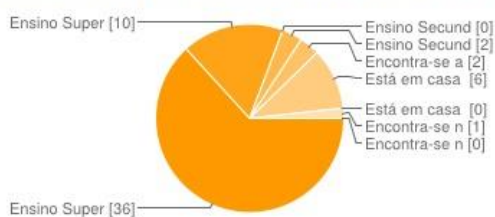
Se mudou de Escola ao longo do Ensino Secundário foi devido a:



alteração de residência do agregado familiar	0	0%
querer alterar disciplinas de opção	4	6.9%
acompanhar colegas/amigos para outra escola	2	3.4%
Outro	2	3.4%

É relativamente baixa (13,7%) a percentagem de alunos que durante a frequência do Ensino Secundário mudou de escola, principalmente (6,9%) motivados por disciplinas de opção. Só 1 aluno, dos que responderam, frequentou a ESSA apenas no 12ºano.

Percurso após a conclusão do 12º ano (em Outubro de 2014):

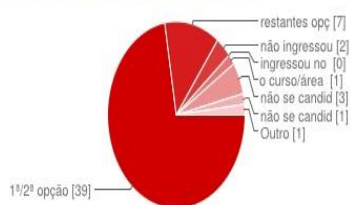


Ensino Superior Universitário	36	62.1%
Ensino Superior Politécnico	10	17.2%
Ensino Secundário porque mudou de curso	0	0%
Ensino Secundário porque está a fazer melhoria	2	3.4%
Encontra-se a trabalhar	2	3.4%
Está em casa à espera de trabalho	6	10.3%
Está em casa por questões pessoais	0	0%
Encontra-se no estrangeiro a estudar	1	1.7%
Encontra-se no estrangeiro sem estudar	0	0%

A preferência dos alunos que seguiram estudos superiores vai claramente para o Ensino Superior Universitário, sendo que não pode ser estabelecida uma correspondência direta entre Cursos Qualificantes / Ensino Superior Politécnico e Cursos Regulares/ Ensino Superior Universitário. Nas respostas ao presente questionário, apenas 3 alunos dos Cursos Qualificantes seguiram estudos superiores: 1 deles optou pelo Ensino Superior Universitário e 2 pelo Ensino Superior Politécnico. Dos restantes que optaram pelo Ensino Superior Politécnico, 8 eram alunos dos Cursos Regulares.

Para 13,7% dos alunos que responderam ao questionário a perspetiva é a entrada na vida ativa.

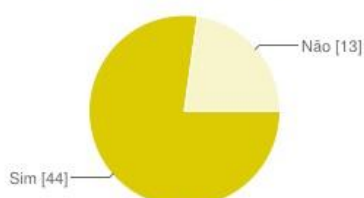
A sua situação atual corresponde a:



1ª/2ª opção	Quantidade	Porcentagem
restantes opções indicadas no seu boletim de candidatura	7	12.1%
não ingressou em nenhuma das escolas a que se candidatou	2	3.4%
ingressou no ensino superior mas pretende fazer outra(s) disciplina(s) necessária(s) à candidatura a um outro curso	0	0%
o curso/área frequentado no ensino secundário não era o indicado para o que efetivamente quer seguir	1	1.7%
não se candidatou devido a questões económicas	3	5.2%
não se candidatou devido a questões pessoais e familiares	1	1.7%
Outro	1	1.7%

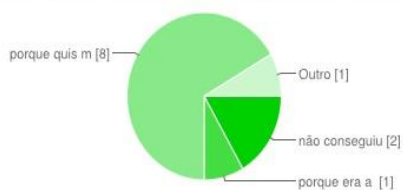
É gratificante observar que na esmagadora maioria (79,3%), os alunos tenham conseguido alcançar aquilo a que se propuseram. Sendo mais gratificante ainda que a escola e várias atividades escolares sejam por eles apontadas como tendo contribuído significativamente para tal situação, como se pode observar mais à frente.

A Área de Estudos que frequentou no Ensino Secundário está relacionada com a sua atividade/situação atual:



Sim	44	75.9%
Não	13	22.4%

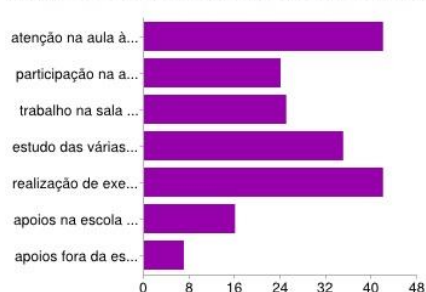
Se respondeu "não" à questão anterior, esclareça a situação:



não conseguiu entrar na área para a qual se preparou	2	3.4%
porque era a via mais provável / segura para entrar onde queria	1	1.7%
porque quis mudar de área por ter constatado que não correspondia à sua expectativa inicial	8	13.8%
Outro	1	1.7%

Para a grande maioria (75,9%) dos alunos, a opção da área frequentada no Ensino Secundário revelou-se a mais indicada. Contudo, para 13,8% dos alunos, tal não correspondeu à expectativa inicial e optaram por mudar alteraram o seu rumo.

Indique os seus hábitos de trabalho que contribuíram para o seu desempenho escolar (se for o caso, assinale vários):

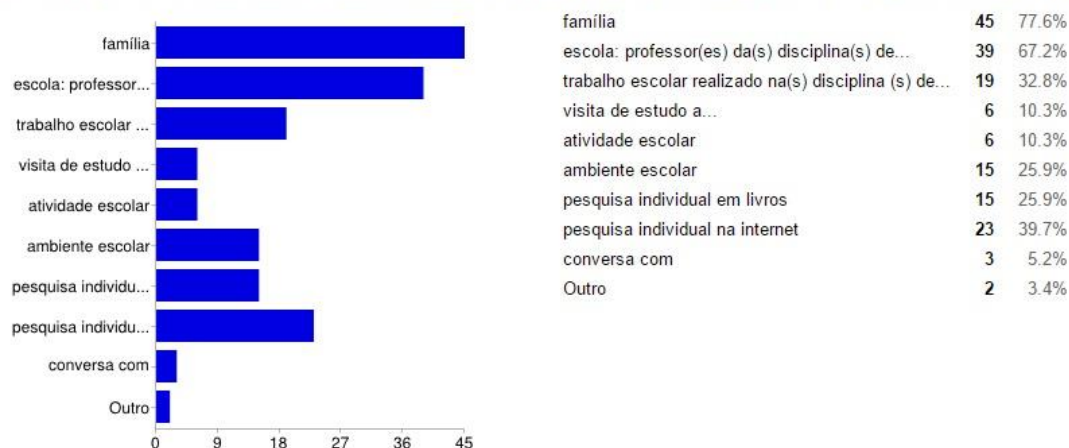


atenção na aula à explicação do professor	42	72.4%
participação na aula e esclarecimento de dúvidas com o professor	24	41.4%
trabalho na sala de aula	25	43.1%
estudo das várias matérias	35	60.3%
realização de exercícios, resumos, etc. em casa	42	72.4%
apoios na escola com professores em projetos específicos de disciplinas	16	27.6%
apoios fora da escola	7	12.1%

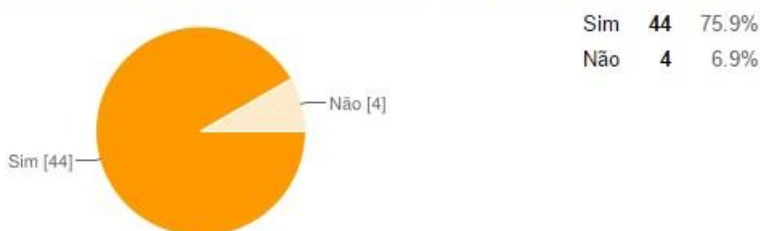
Inquestionavelmente, é reconhecido pelos alunos a importância do trabalho na escola e para a escola. A sala de aula e a escola são claramente espaços onde o trabalho deve ser desenvolvido, com vista ao sucesso.

Como impulso desse trabalho é reconhecido o contributo quer dos professores e escola no geral, mas também inquestionavelmente da família. Revela-se pois o peso destas duas instituições, a sua complementaridade, na formação dos alunos.

No seu percurso escolar e na sua situação atual, sentiu principalmente o contributo de (se for o caso, assinale vários):



Caso esteja a frequentar um curso no Ensino Superior, sente que tem bases para concluir o curso:



Considerando os 75,9 % que responderam “Sim”, foram na sua quase totalidade (39) dos Cursos Regulares e 5 dos Cursos Qualificantes.

Apenas 9 alunos (4 dos Cursos Regulares e 5 dos Cursos Qualificantes) não responderam. A sua não resposta explica-se: pela não entrada nas escolas a que se candidataram, por querer fazer melhoria e então conseguir entrar na sua 1ª opção, por ter entrado num curso não relacionado com a sua preparação escolar anterior, por estarem em casa à espera de trabalho ou ainda por não se terem candidatado ao ensino superior. Quanto aos 6,9% que responderam “Não”, 1 foi dos Cursos Qualificantes e 3 dos Cursos Regulares.

É na resposta a esta questão que é possível avaliar o trabalho desenvolvido ao longo do percurso escolar e, no presente questionário, claramente nos valoriza e estimula a todos: alunos e professores.

O presente questionário apresentava também algumas questões abertas. Não sendo fácil o seu tratamento estatístico, foram também incluídas por permitirem obter informações importantes. Todas essas respostas, e as correspondentes perguntas,

constam no final deste relatório (ver Anexo 2). Algum tratamento estatístico é, contudo, possível ser apresentado.

Como se quis saber o que na ESSA mais tinha contribuído para a sua formação pessoal, 38,6% dos alunos responderam (destes 22 alunos, apenas 1 do Ensino Profissional) destacando a qualidade das relações humanas no seio da escola.

Quanto à questão sobre o que na ESSA contribuiu de forma positiva, 52,6% alunos responderam, 30 no total, sendo 4 do Ensino Profissional.

Inquirindo-se sobre o que na ESSA sentiram ter dificultado o seu percurso escolar, 18 alunos (31,6%). situaram-se neste caso (dos quais 2 dos Cursos Qualificantes - sendo que 1 simplesmente registou “nada em particular a declarar”).

Conclusão

Concluída a análise de pormenor do presente inquérito, é oportuno registar algumas questões que se destacaram.

Os efeitos de curto prazo (no início referidos) que a Escola provoca nos seus alunos são os que nos aparecem analisados no presente inquérito, através desta amostra. As respostas às últimas questões (ver Anexo 2) permitem-nos, de alguma forma, refletir sobre os possíveis efeitos de longo prazo que a escola produz nos alunos que por ela passam. Lamento, por isso, que haja relativamente poucas respostas, quer ao que de positivo quer ao que de negativo, esta escola em concreto, contribuiu para a sua formação académica e humana.

Verifica-se um expressivo desnível na adesão dos alunos à resposta ao questionário: 48,9% dos Cursos Regulares e 28,2% dos Cursos Qualificantes. Contudo, de entre estes últimos, os poucos que responderam, fizeram-no de forma bastante completa e esclarecedora, evidenciando convicção nas respostas dadas.

Igualmente se constata que as alunas foram mais solícitas a responder ao questionário: 47,4% contra 36,4% dos rapazes.

Ficou evidente a complementaridade das duas instituições (família e escola), na formação académica dos alunos, como é por eles reconhecida: 77,6% dos alunos atribuíram maior influência à família no seu percurso escolar e um peso igualmente elevado (67,2%) atribuído à escola e várias atividades inerentes à vida académica.

É gratificante constatar que 67,2% dos alunos que responderam a este questionário se encontra naquela que foi a sua 1^a/2^a opção, que 62,1% se encontra a frequentar o Ensino Superior Universitário e que 75,9% dos que frequentam o Ensino Superior, se sentem com bases para o concluir.

Fica clara a relevância atribuída ao trabalho, a influência que a família e a escola tiveram no seu percurso escolar, conducente ao sucesso. O bom ambiente escolar também é mencionado como fator positivo na passagem pela escola. A Cultura Escolar que se conseguir desenvolver, será, assim, o impulso para o trabalho de longo prazo.

Com a resposta solicitada a este questionário foi possível realizar esta análise.
Por isso mesmo, obrigada a todos.

Anexos

Anexo 1

Inquérito aos alunos que concluíram o 12º ano

O Agrupamento de Escolas nº 1 de Abrantes pretende desenvolver um estudo sobre os alunos que no ano letivo transato concluíram o 12º ano na ESSA, com o objetivo de, numa perspetiva diferente da avaliação formal, refletir sobre o impacto que a frequência nesta escola teve sobre o seu percurso/situação no momento.

A sua participação sincera é fundamental para melhor conhecermos a qualidade e assertividade do serviço prestado e prosseguirmos o nosso objetivo intrínseco: a prestação de um ensino de qualidade continuamente melhorado.

Obrigado pela sua participação!

Idade em 31/08/2014:

- 17
- 18
- 19 / 20
- 21 ou mais

Género:

- Feminino
- Masculino

Habilitações literárias da mãe:

- Frequência do 1º Ciclo
- Frequência do 2º Ciclo
- Frequência do 3º Ciclo
- Frequência do Secundário
- Bacharelato
- Licenciatura
- Mestrado
- Doutoramento

Habilitações literárias do pai:

- Frequência do 1º Ciclo
- Frequência do 2º Ciclo
- Frequência do 3º Ciclo
- Frequência do Secundário
- Bacharelato
- Licenciatura
- Mestrado
- Doutoramento

Curso / Área frequentada no Ensino Secundário:

- Científico-Humanístico de Ciências e Tecnologias
- Científico-Humanístico de Ciências Socioeconómicas
- Científico-Humanístico de Línguas e Humanidades
- Científico-Humanístico de Artes Visuais
- Profissional de Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos
- Profissional de Técnico de Gestão
- Profissional de Técnico de Serviços Jurídicos
- Outras situações

Se mudou de Escola ao longo do Ensino Secundário foi devido a:

- alteração de residência do agregado familiar
- querer alterar disciplinas de opção
- acompanhar colegas/amigos para outra escola
- Other:

Frequência na ESSA:

- desde o 3º ciclo
- no Ensino Secundário
- apenas no 12º ano

Percurso após a conclusão do 12º ano (em Outubro de 2014):

- Ensino Superior Universitário
- Ensino Superior Politécnico
- Ensino Secundário porque mudou de curso
- Ensino Secundário porque está a fazer melhoria
- Encontra-se a trabalhar
- Está em casa à espera de trabalho
- Está em casa por questões pessoais
- Encontra-se no estrangeiro a estudar
- Encontra-se no estrangeiro sem estudar

A sua situação atual corresponde a:

- 1ª/2ª opção
- restantes opções indicadas no seu boletim de candidatura
- não ingressou em nenhuma das escolas a que se candidatou
- ingressou no ensino superior mas pretende fazer outra(s) disciplina(s) necessária(s) à candidatura a um outro curso
- o curso/área frequentado no ensino secundário não era o indicado para o que efetivamente quer seguir
- não se candidatou devido a questões económicas
- não se candidatou devido a questões pessoais e familiares
- Other:

A Área de Estudos que frequentou no Ensino Secundário está relacionada com a sua atividade/situação atual:

- Sim
- Não

Se respondeu "não" à questão anterior, esclareça a situação:

- não conseguiu entrar na área para a qual se preparou
- porque era a via mais provável / segura para entrar onde queria
- porque quis mudar de área por ter constatado que não correspondia à sua expectativa inicial
- Other:

Indique os seus hábitos de trabalho que contribuíram para o seu desempenho escolar (se for o caso, assinale vários):

- atenção na aula à explicação do professor
- participação na aula e esclarecimento de dúvidas com o professor
- trabalho na sala de aula
- estudo das várias matérias
- realização de exercícios, resumos, etc. em casa
- apoios na escola com professores em projetos específicos de disciplinas
- apoios fora da escola

Registe a(s) prática(s) da ESSA que, em seu entender, contribuíram de forma positiva para o seu sucesso escolar:

Registe a(s) prática(s) da ESSA que, em seu entender, dificultaram o seu sucesso escolar:

No seu percurso escolar e na sua situação atual, sentiu principalmente o contributo de (se for o caso, assinale vários):

- família
- escola: professor(es) da(s) disciplina(s) de...
- trabalho escolar realizado na(s) disciplina (s) de...
- visita de estudo a...
- atividade escolar
- ambiente escolar
- pesquisa individual em livros
- pesquisa individual na internet
- conversa com
- Other:

Especifique a sua resposta à questão anterior:

Conscientes de que uma escola é mais do que o espaço onde há aulas, registre o que na ESSA contribuiu para a sua formação enquanto indivíduo preparado, responsável e autônomo

Caso esteja a frequentar um curso no Ensino Superior, sente que tem bases para concluir o curso:

- Sim
 Não

Submit

Never submit passwords through Google Forms.

Powered by
 Google Forms

This content is neither created nor endorsed by Google.
[Report Abuse](#) - [Terms of Service](#) - [Additional Terms](#)

Anexo 2

Respostas à pergunta: “Registe a(s) prática(s) da ESSA que, em seu entender, contribuíram de forma positiva para o seu sucesso escolar”

- Aulas de apoio às disciplinas.
- A interação com os colegas em trabalhos de grupo. As palestras. Considero principalmente as palestras feitas por jovens do 12º ano feitas a jovens de anos mais baixos como foi o meu caso, muito interessantes porque sabemos como chamar a atenção deles.
- Tudo
- Emprego de bons professores.
- Prestação dos professores, atenciosos e dispostos a esclarecer dúvidas e a ajudar sempre que necessário.
- A prática da ESSA que contribuiu de forma positiva para o meu sucesso escolar, foi a existência das "salas de estudo" onde se encontravam os docentes, de forma a esclarecerem dúvidas, etc...
- Existência de apoios às disciplinas com exames nacionais
- Salas de estudo e de apoio com professores de diferentes disciplinas.
- Boas condições de incentivo à aprendizagem (biblioteca, instalações); Professores de excelência, que incentivam os alunos a aprender e estabelecem com eles uma relação, não só enquanto professores, mas também de amigos e confidentes; Ambiente de proximidade entre alunos, professores e funcionários.
- A relação de professores-alunos ser muito imparcial.
- Oferta de aulas de apoio/dúvidas a disciplinas fundamentais.
- bom contacto entre professor e aluno
- A forma como os professores explicavam a matéria

- Apoios de Matemática e Físico-Química foram úteis ao longo do ensino secundário
- - Professores capacitados de ensinar e esclarecer dúvidas (explicando de maneiras diferentes o mesmo tema/processo/procedimento); - Professores rigorosos; - Apoio dos professores em projetos pós-aula; - Boas condições ao nível de instalações (caso específico de Educação Física).
- Criação de horas de estudo com professores de cada disciplina, permitindo assim um esclarecimento de dúvidas mais profundo do que nas aulas
- Os bons professores que a escola possui, pois muitos deles são bastante atentos e preocupados com o sucesso escolar dos alunos.
- Na minha opinião todas as práticas da Escola contribuíram de forma positiva
- Nomeadamente a realização de apresentações orais e entrega do respetivo relatório escrito.
- Aulas Práticas.
- O método de ensino em todas as disciplinas, especialmente as artísticas, contribuíram de forma positiva para o meu sucesso escolar.
- Nenhuma
- Disponibilidade dos docentes para esclarecer dúvidas e prestar eventuais apoios aos alunos; exigência de forma a preparar os alunos para os exames nacionais.
- Facilidade na relação professor-aluno e vice-versa; Bom estado do material eletrónico, fornecido pela escola, para o uso na sala de aula; Bom profissionalismo por parte dos formadores.
- Ajuda disponível na biblioteca sempre que necessitei.
- professores da área
- A existência de apoios na escola com professores.
- Essencialmente, o apoio dos professores nas aulas e a sua disponibilidade para ajudar os alunos.

- Apoios as disciplinas
- o esforço de alguns professores

Respostas à pergunta: “Registe a(s) prática(s) da ESSA que, em seu entender, dificultaram o seu sucesso escolar”

- O facto de eu estar num curso que não era o que eu pretendia dificultou-se devido a uma professora da ESSA. Existem professores que dificultam claramente a prática de estudo apresentando testes que não correspondem à sua forma de explicação nas aulas. Por isso, sem dúvida que a persistência de alguns professores em exigirem demasiado dos alunos dificulta o sucesso escolar. Não vou avançar um nome, vou sim, dizer que foi uma professora de matemática. Ao longo dos anos fui sendo uma aluna consistente nessa mesma disciplina até chegar ao 12º ano com a dita cuja professora. Nos seus testes eram apresentadas perguntas que nada tinham a ver com os exercícios feitos ao longo das aulas. Concluindo, espero que tenham em atenção a exigência exagerada por parte de alguns professores, principalmente numa disciplina como a matemática.
- Emprego de maus professores.
- Ambiente escolar.
- Alguns dos apoios não eram compatíveis com o horário das aulas
- falta de utilização dos quadros interativos, se estão nas salas deveriam ser utilizados mais vezes. Se fossem utilizados sempre motivava mais os alunos.
- Nada a assinalar.
- Realização de testes no mesmo dia ou em dias seguidos. meus proe esclarecertodas as dtodas
- Nenhuma a registar

- - Colegas sem interesse e, por isso, perturbadores do bom funcionamento da aula (10º e 11º ano).
- uma melhor organização dos apoios aos alunos, que deveriam a meu ver ser um pouco mais flexíveis com os horários quer dos alunos quer dos docentes
- O nível de exigência é um pouco alto.
- o 12º ano devia ter uma melhor preparação para o ensino superior universitário. É um ano em que os professores tendem a facilitar e os alunos deixam-se ir
- Professora PSI 10ºano, esteve grávida voltando muito tempo depois e com bastantes aulas para repor e não sabia explicar a matéria.
- O tipo de educação, dada pelos professores. As matérias nunca foram devidamente aprofundadas. Os manuais escolhidos não eram os melhores.
- Nada em particular a declarar
- Não houve quaisquer atividades que dificultaram o meu sucesso escolar
- Os horários dos apoios
- falta de material primário e secundário, no âmbito de alargar o máximo possível o contacto com algumas técnicas básicas; falta de liberdade de escolha nas disciplinas optativas de 12º ano; falta de aptidão de alguns docentes;

Respostas à pergunta: “Especifique a sua resposta à questão anterior” no seguimento da questão “No seu percurso escolar e na sua situação atual, sentiu principalmente o contributo de (se for o caso, assinale vários)”

- No meu caso, o meu curso não está relacionado com o secundário.
- Como estudantes do ensino secundário é-nos dito continuamente que tudo depende do nosso trabalho, da nossa pesquisa, do nosso empenho e do nosso

esforço. No meu percurso escolar e na minha situação atual a minha família foi aquela que mais apoiou, a atividade escolar e a pesquisa foram as bases principais que me fizeram chegar onde cheguei. E claro, com todo o meu esforço e empenho.

- No caso da escola, a disponibilidade dos professores das disciplinas com exames nacionais contribuiu bastante no meu percurso escolar
- Professora de português. devido à motivação e ajuda que dava aos alunos. Pesquisa em sites e revistas da fórum estudante sobre acesso ao ensino superior.
- Professores das disciplinas de: -Matemática (Helena Fernandes; Teresa Vermelho; Manuel Vieira) -Biologia/Ciências (Lúcia Serras; Rosário Silva) - Português (Maria da Luz Alpalhão; Cristina Duarte; Salete Ferreira) -Física e Química (Maria José Oliveira; Catarina Dias; Helena Dionísio; Paula César) - Filosofia (Estela Mesquita) -Geografia/Diretora de Turma (Maria da Glória Rebelo)
- Incentivaram que continuasse os estudos para que pudesse ter outra oportunidade quando inicia-se uma vida autónoma.
- Para o meu sucesso escolar contribuíram a minha família, os meus professores principalmente os do 12º ano que foram espectaculares, sempre dispostos a ajudar no que fosse preciso, sempre dispostos a esclarecer todas as dúvidas; o trabalho realizado em todas as disciplinas e as visitas de estudo que me permitiram aprender noutra local.
- foi graças a todos os fatores selecionados que tive uma ideia de qual o área/curso que pretendia seguir
- Os pontos assinalados em cima correspondem às bases essenciais do sucesso escolar, contudo a maior parte do sucesso, nas disciplinas e por conseqüente no ensino secundário, vem dos professores e da forma como interagem connosco.
- - A estabilidade dada pela família é sempre um fator importante, determinante até, no percurso escolar do aluno. Não só devem ser dadas condições de

estudo, mas também motivação, consolo e ajuda. No meu caso: pai, mãe e irmão. - Os professores das disciplinas de Físico-Química (no 12º ano: Química); Biologia; Português; Matemática; Filosofia (11º ano); Educação Física; Espanhol. - Trabalho realizado nas disciplinas mencionadas acima.

- A meu ver, para um aluno ter bons resultados académicos é fundamental ter um bom suporte tanto familiar e aqui me refiro a atenção dada em casa, no sentido de perceber se tudo está a correr bem no ambiente escolar, se é preciso ajuda, algo que possa perturbar psicologicamente o aluno, bem como um bom suporte escolar, ou seja, a escola em si juntamente com os seus serviços tentar prestar auxílio aos alunos, incentivando o aluno em si a gostar daquilo que faça e acima de tudo não desistir dele e aqui realço o trabalho dos professores que acabam por de uma forma ou de outra estar próximo de nos e aperceberem-se das coisas muito mais rapidamente, ajudando assim a combater por vezes o insucesso escolar cada vez mais existente.
- A minha família sempre me apoiou nas escolhas que fiz, apesar de ter trabalhado para um bom sucesso escolar, tanto a nível de trabalho realizado nas disciplinas como em atividades escolares.
- Sinalizei a família porque a meu ver e como adolescente a família é o nosso porto seguro e que nos apoia em tudo, e o trabalho nas aulas e o dos professores porque se não fossem os mesmos com a sua paciência e boa vontade nunca ninguém iria ter sucesso escolar.
- Escola: professores; Trabalho realizado principalmente na disciplina de matemática.
- Senti o contributo de vários elementos da minha família e professores, de todas as visitas de estudo realizadas especialmente no ensino secundário a museus de arte, de alguns trabalhos feitos na escola essencialmente nas disciplinas de Desenho e Oficina de Artes e das diversas pesquisas que efetuei tanto em livros como na internet.
- Maioria dos meus conhecimentos adquiridos foram obtidos através de pesquisas individuais. Em algumas disciplinas não foi esse o caso mas na maioria sim.

- Na escola senti um forte contributo para o meu sucesso por parte do professor da disciplina de PSI (Programação de Sistemas Informáticos, professor Rui) e dr RC (Redes de Comunicação, professora Leonor) e também pelos trabalhos realizados em ambas disciplinas, pois sempre vi ambos os professores como pontos de referência e de influência para o meu sucesso.
- Com o apoio da família e essencialmente da escola, ajudaram me bastante para que o meu percurso escolar se tornasse mais fácil e sem grandes dificuldades. Para além disso, as visitas de estudo, os trabalhos em grupo são sempre uma mais valia, visto que há trocas de ideias, uma maneira de aprender.
- na minha opinião a forma com que alguns professores cativam os alunos é fundamental para o sucesso do aluno e um forte contributo para o seu futuro. no meu caso tenho a apontar vários professores que foram importantes na minha passagem pela ESSA, nomeadamente: Prof.^o Luís Reis; Prof.^a Maria Teresa Longueiro; Prof.^a Paula Lopes; Prof.^a Maria de La Salette Ferreira

Respostas à pergunta: “Conscientes de que uma escola é mais do que o espaço onde há aulas, registe o que na ESSA contribuiu para a sua formação enquanto indivíduo preparado, responsável e autónomo”

- A socialização com os colegas nos intervalos e sem dúvida, a disciplina de educação física e as atividades de torneios, como o voleibol e o basquetebol. Permitem conhecer novas pessoas e permite a integração como estudante na escola.
- A ESSA contribuiu para a minha formação enquanto indivíduo preparado, responsável e autónomo ao fazer com que quisesse acabar o curso dentro do tempo correto (3 anos) e sair de lá o mais rápido possível. Trabalhei bastante para isso acontecer e aconteceu.

- Existência de diversos projetos como o Parlamento Europeu de Jovens, que me fizeram crescer a muitos níveis.
- Na ESSA, o que mais contribuiu para a minha formação enquanto indivíduo preparado, responsável e autónomo, foi o respeito que existia entre os alunos, os docentes e os auxiliares; o espírito de cooperação e união entre colegas, etc...
- As atividades extra curriculares
- Os professores, bem como os funcionários, inculcaram sempre para o civismo e formação enquanto cidadãos responsáveis e conscientes. Cada vez que algum aluno tinha uma atitude mais incorreta no que diz respeito a esta temática, professores e funcionários chamavam à atenção e "obrigavam" esse aluno a corrigir a sua atitude (se bem que, por vezes, mal sucedidos, diga-se)
- Nada, existem regras sem nexos e que têm falta de civismo. O espaço fora de aulas deveria ser melhorado.
- O que contribuiu para a minha formação enquanto indivíduo foi o ambiente respeitador que se vivia nesta escola
- todo o ambiente escolar, todos os amigos que lá fiz me moldaram como indivíduo
- - Professores com interesse genuíno nos alunos e na sua aprendizagem; - Professores com facilidade em ajudar os alunos; - Alunos a favor da ajuda entre colegas - grupos de estudo, por exemplo (12ºano); - Bom ambiente escolar de sala de aula (12ºano) e de intervalo.
- Foram os meus colegas e professores que me ajudaram a ser o que sou atualmente.
- desde já realço a proximidade que a ESSA em si permite bem como os professores da relação de inter-ajuda e confiança entre aluno vs professor, que acaba por ser muito bom no sentido em que o aluno sente-se a vontade em exprimir as suas dúvidas e assim o professor poder fazer o seu trabalho cada vez melhor. Bem como o ambiente que esta proporciona aos alunos e professores que a frequentam e que nela leccionam.

- Nada.
- Acho que sem ser a oportunidade da realização da associação de estudantes não estou a ver mais nenhuma acção da ESSA para o mesmo . Se tivesse frequentado outro curso poderia assinalar,pois senti que havia uma grande desigualdade em termos de actividades de o curso que frequentava para os restantes
- ausência de toque tanto de entrada e saída;
- Todas as experiencias que tive ao longo dos anos no espaço escolar contribuíram para a minha formação enquanto indivíduo preparado, responsável e autónomo, nomeadamente as visitas de estudo realizadas a museus e outros espaços artísticos, as exposições na galeria de arte de Abrantes, tanto as que ajudámos a montar, as que participámos e as que fomos ver, os diversos workshops realizados na escola e também na galeria de arte e toda a ajuda por parte dos professores no esclarecimento de qualquer dúvida.
- Os auxiliares e alguns professores
- Todas as relações, dentro do recinto escolar, com o pessoal docente, tiveram efeito positivo na minha preparação para um profissional competente
- diálogo com alguns professores do curso que me orientaram no percurso escolar
- A exigência dos professores, a boa qualidade do ensino e o ambiente escolar, tanto em sala de aula como fora da sala de aula.
- A minha passagem pela ESSA, contribuiu essencialmente para a a minha formação enquanto individuo na sociedade, bem como no adquirir de conhecimentos, que irão ser uma valia para a minha vida futura. Alguns exemplos que permitiram esta preparação foi as palestras dadas na biblioteca, visitas de estudo, entre outras.
- só tenho a agradecer a simpatia e proximidade da grande maioria dos funcionários